

GP Religiões afro-brasileiras e Kardecismo – Comunicação: O Reformador espírita e o ciberespaço, por Mateus Ibanhi Pires, UNESP, campus Assis-Sp. (graduando)

1- A Doutrina dos Espíritos em solo brasileiro...

Segunda a Federação Espírita Brasileira¹ o Espiritismo divulgado praticamente em toda a Europa no século XIX, chegou ao Brasil em 1865. Já de acordo com vários autores que estudam a doutrina, ela começa a figurar em solo brasileiro por volta da década de 60, do século XIX. A exemplo, Elaine Cristina Maldonado que defendeu recentemente seu trabalho de mestrado intitulado *Machado de Assis e o Espiritismo: diálogos machadianos com a doutrina de Allan Kardec (1865-1896)*, no primeiro capítulo de sua tese analisa a primeira crônica de Machado de Assis em que o Espiritismo já se faz presente. Segundo a autora, “Este fato mostra que em 1865 o espiritismo já era assunto tão conhecido a ponto de ser publicado na imprensa sem maiores explicações acerca da doutrina, que de acordo com a história do espiritismo, estava começando a juntar adeptos que formaram os primeiros grupos de estudos e experiências”².

O *Anuário Espírita 2006*³ nos traz que “Conquanto desde 1853 os jornais do país já registrassem reuniões familiares para a produção de fenômenos mediúnicos, o Espiritismo codificado por Allan Kardec só desembarca no Brasil por volta de 1860 com os primeiros exemplares de *O Livro dos Espíritos*. É no ano de 1860 que surge o primeiro livro espírita publicado no Brasil: *Os Tempos são chegados*, do professor francês Casimir Lieutaud, obra pioneira que abre caminho para a introdução do Espiritismo no Brasil”.

O primeiro centro espírita brasileiro surge no ano de 1865 em Salvador, na Bahia, sendo que de 1865 a 1874 a instituição tenta adquirir a personalidade jurídica. O Grupo Familiar de Espiritismo no dia 17 de setembro de 1865 recebeu a primeira comunicação mediúmica às 11,30 da noite, assinada por “Anjo de Deus”. Segundo este anuário os esforços para a divulgação desta sociedade reunidos com os esforços do primeiro periódico espírita *Echo d’álem Túmulo*, possibilitaram a propagação da doutrina para diversas regiões do país e a criação de variadas sociedade espíritas em varias regiões do Brasil.

De grande importância para o Espiritismo no país foi a fundação de uma sociedade com o nome de *Sociedade de Estudos Espíritas – Grupo Confúcio*, fundada na década de 70

¹ Fonte: www.febnet.org.br

² MALDONADO, Elaine Cristina *Machado de Assis e o Espiritismo: diálogos machadianos com a doutrina de Allan Kardec (1865-1896)*, tese de mestrado, UNESP, Assis, São Paulo, 2008.

³ Anuário Espírita 2006, IDE Editora Ano XLIII N°43, Araras, São Paulo, 2006.

do século XIX, no Rio de Janeiro. Sua importância está ligada as traduções que realizou de algumas das obras básicas de Allan Kardec.⁴

Segundo Maldonado, “O ano de 1875 foi especialmente importante para o movimento espírita, registrando fatos significativos. Entre eles, a publicação da *Revista Espírita* sob a direção de Antonio da Silva Neto, além da primeira edição de *O Livro dos Espíritos*, traduzido por Joaquim Carlos Travassos e editado pela Editora B.L. Ganier. Ainda neste ano, são publicados também, pela mesma editora, *O Livro dos médiuns*, *O Céu e o Inferno* e o *Evangelho segundo o Espiritismo*”.

Com uma maior divulgação das idéias espíritas, há também um maior combate por determinados setores da sociedade, sendo os mais conhecidos a Igreja Católica e os médicos alopatas.

Não se pode esquecer a disputa interna dentro do movimento por qual orientação seguir. Reconhecem-se três “orientações”:

- a- *Científica*: Grupo interessado, principalmente no caráter da fenomenologia e de ciência da Doutrina dos Espíritos.
- b- *Espíritas puros*: Grupo que apoiavam a filosofia e a ciência do Espiritismo, mas mostravam-se avessos à forma religiosa do mesmo.
- c- *Místicos*: Grupo que dava ênfase maior no lado religioso e evangélico da doutrina.

Com as divergências, o movimento de certa forma se enfraqueceu tornando-se “alvo fácil” para os ataques da Igreja Católica e dos médicos alopatas. Há nesse ponto da história várias questões referentes aos embates entre a Igreja Católica, os médicos alopatas e o Espiritismo, mas que não nos cabe analisar aqui. Creio eu também que há trabalhos de qualidade muito grande que tratam dessas questões como o de Emerson Giumbelli.⁵

É neste ponto da história do espiritismo no Brasil que surgem dois elementos que serão de extrema importância.

⁴ *O Livro dos Espíritos*, *O Livro dos Médiuns* e *O Céu e o Inferno*, no ano de 1875, e *O Evangelho segundo o Espiritismo*, no ano de 1876.

⁵ Ver por exemplo o artigo exposto no site do Cielo intitulado como *Heresia, doença, crime ou religião: o Espiritismo no discurso de médicos e cientistas sociais*.

- a- *Em 1883: Surge Reformador*, criado pelo fotografo português Augusto Elias da Silva com a finalidade de defender os pontos de vista da Doutrina Espírita no país e ao mesmo tempo divulgá-los.
- b- *Em 1884: Surge* a idéia da criação e uma sociedade que visava a unificação do movimento espírita e propunha um programa mínimo de aceitação por todas as “orientações” que divergiam.

2- Traços de suas mudanças “no decorrer dos anos”

A primeira edição de *Reformador* foi publicada no dia 21 de janeiro de 1883, realizada com recursos financeiros de seu próprio idealizador, o fotografo Augusto Elias da Silva, com a finalidade de divulgar a Doutrina dos Espíritos no país e defender seus pontos de vista frente às depreciações que recebiam, principalmente da Igreja Católica e dos médicos alopatas.

Inicialmente foi publicado em formato de jornal até dezembro de 1902 possuindo um total de quatro páginas apenas, e uma tiragem que não passava de quatrocentos exemplares. Não se pode esquecer que o periódico passa a “tutela” da Federação Espírita Brasileira (FEB) no ano de 1884, ano de sua fundação.

No ano de 1903, *Reformador* passa a ser publicado em formato de revista, editada e distribuída bimestralmente com cerca de vinte páginas de conteúdo, até o ano de 1937. Em 1937 a revista passa a ser editada mensalmente e em 1939 com o adquirimento de impressoras próprias a FEB consegue uma melhora consubstancial na produção da revista.

Em 1975 a revista passa a ser impressa a cores, e de lá para cá melhoras na qualidade gráfica da revista são visivelmente notáveis. Ela continua um periódico de edição mensal, atualmente com uma média de quarenta páginas.

3- Apresentação dos resultados obtidos previamente

A pesquisa sobre o periódico *Reformador* encontrou dois principais focos narrativos no discurso da revista e alguns temas que são mais freqüentes:

a-) Preocupação com a Divulgação e a União do Movimento Espírita:

Este foco se mostra muito forte à início nos anos de 2000 a 2002, “perdendo” gradualmente a importância no cenário discursivo da revista nos anos de 2003, 2004,

tornando-se quase nulo em 2005, sendo que em 2006 já não mais figura entre os temas discutidos.

Segundo os autores espíritas, o objetivo da divulgação é basicamente “levar a Mensagem Consoladora a todos”.

b-) O chamado por nós “foco do progresso”:

Este discurso pode ser sintetizado na transformação moral e intelectual do indivíduo visando o seu progresso espiritual, sendo encontrado a partir de junho de 2005 até o término das análises da revista, e se compõe da seguinte estrutura: É ressaltado o progresso material do mundo e o avanço nas ciências e na medicina, porém mostra-se que moralmente o ser humano está estagnado. Essa estagnação é a responsável pelo estado das coisas em que o mundo se encontra hoje, como violência, corrupção, e etc. Desse foco, surge o que chamarei de temas complementares, que são: Os estágios evolutivos do homem e conseqüentemente a necessidade dele progredir moralmente, os vários estágios evolutivos dos vários mundos existentes, aonde a Terra se encaixa como Mundo de Provas e Expições e o atraso moral da Terra e sua transição para o Mundo de Regeneração que só se completará com a evolução moral do ser, conseqüentemente a evolução moral do Orbe.

c-) Outros temas que aparecem mais vezes:

- é muito recorrente temas relacionados ao Aborto, Suicídio. Eutanásia e pena de morte são menos freqüentes, mas aparecem. (Nota: decorrente da reativação de antigas campanhas)

- relacionados a sentimentos como amor, amizade, tristeza, depressão, medo e etc. (claro que na ótica espírita)

- união da ciência com a religião. Acredita-se que só quando a ciência abrir mão de certos preconceitos que avançará.

- o Espiritismo é o Consolador Prometido por Cristo antes de ser crucificado, a Terceira Revelação de Deus. Acredita-se que a Primeira Revelação seja a Lei Mosaica, a Segunda seja a Boa Nova trazida por Cristo e por fim, antes de ser crucificado Cristo prometeu um novo Consolador, pois já previa a deturpação de seus ensinamentos, que os espíritas acreditam ser a Codificação Kardequiana revelada pelos Espíritos Superiores, em palavras simples, pois chegou o tempo que a Humanidade tem a evolução necessária para entender.

- a questão de que a fé no Espiritismo é uma fé racional, pois é fundamentada na pesquisa científica feita por Kardec, que prova a existência dos espíritos que revelaram quem somos e para onde iremos. Segundo os espíritas, com estas certezas a fé só pode ser racional.